Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: AÇÃO EDUCATIVA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: DANIELY DE SOUZA SANTOS

Autores: Amanda Jéssyca Souza Rodrigues
Claúdia Alves de Souza Lima
Ana Carolina Macri Gaspar
Rondinele Amaral da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

No Brasil a hipertensão arterial sistêmica mostra-se um grande problema de saúde pública, chegando a atingir até 75% dos idosos com mais de 70 anos de idade. É caracterizada por níveis elevados e persistentes da pressão arterial, com valor maior ou igual a 140/90 mmHg (BRASIL, 2013). Há fatores predisponentes para o seu desenvolvimento, como: idade, sexo, ingestão de grandes quantidades de sódio, obesidade, sedentarismo e tabagismo (BRASIL, 2011). Os sinais e sintomas normalmente aparecem quando a pressão encontra-se elevada, podendo ocorrer cefaléia, precordialgia, visão turva, epistaxe e tontura (BRASIL, 2004). Objetiva-se relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem em ação educativa coletiva em Unidade de Saúde da família. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus Tangará da Serra-MT, em ação educativa coletiva sobre hipertensão em uma unidade básica de saúde. As atividades foram desenvolvidas em maio de 2016, vinculadas à prática da disciplina Saúde do Adulto II, com supervisão de um docente enfermeiro. A ação educativa foi realizada em sala de espera, com aproximadamente 20 ouvintes, enquanto aguardavam consulta médica. Foram abordados os cuidados educativos e preventivos sobre a hipertensão através de diálogo entre acadêmicas e pacientes. Foi possível observar participação satisfatória dos pacientes durante a realização da atividade. Conclui-se que é de suma importância a pratica educativa, pois esta é uma ferramenta importante para o enfermeiro promover saúde. Por meio dela é possível o compartilhamento de conhecimento científico do profissional com a população, seja ela individual ou coletiva. Além disso, a educação em saúde desenvolve habilidades para o paciente/ouvinte cuidar-se.